



Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, a diretora do Departamento de Educação Diracene Segura iniciou a reunião apresentando-se e em seguida elencou os pontos de preocupação: ausência da equipe gestora, quadra descoberta. Pontuou que é uma escola excelente. Os pais questionaram que a escola ficou 2 anos fechada e a Diretora do Departamento pontuou que não era Diretora da ocasião. Um dos pais afirmou que poderia ser uma questão política, ~~po~~ e que mais pessoas poderiam estar presentes na reunião. A senhora Diracene afirmou que tem autonomia para tomar decisões no âmbito de seu Departamento. A escola Bruno poderia ter uma melhor estrutura, porém não há como realizar melhorias com alunos no prédio. Uma mãe pontuou que a escola existe há mais de 50 anos e que o bairro Sorocaimirim não tem "nada" e que a escola faz parte da vida de outras gerações. A Diretora afirmou que é direito do aluno frequentar a escola mais perto de sua casa. Porém se os responsáveis desejarem outra escola devem "assumir" o transporte. A escola não tem avaliação do IDEB por conta do baixo número de alunos. Um pai afirmou que a decisão foi tomada e anunciada pelo prefeito num programa. Outros pais afirmaram que a escola precisa de melhorias que não deve ser esquecida. Os alunos que hoje estão no 5º ano e frequentando as aulas em outro prédio, utilizam transporte e não sentem-se motivados para usar o ônibus em dias de frio e muito tempo dentro do transporte. O chefe de divisão questionou quais pais tinham filhos que hoje estudavam na Euclides. Alguns responderam que também acordam cedo para utilizar o transporte. Uma outra mãe pontuou que uma escola lotada de alunos não garante ensino; uma mãe (por) sugeriu ampliar o prédio com construções acima das salas existentes. O chefe de Divisão afirmou que as turmas da Escola Euclides não estão lotadas apresentando dados e números atuais. Explicou que neste mês de agosto é realizada uma projeção para o ano seguinte e nesta escola a projeção é de 30 alunos. A Sra Gabriela reafirmou que a intenção da reunião é ouvir e que os pais sejam ouvidos. Um pai questionou a ausên

J.

cia do prefeito, afirmou também que os pais sempre cuidaram da escola. A Sra. Felma se apresentou e ponderou que o respeito do Departamento da Educação estava diferenciado comparando com reuniões de gestão passadas. Ela pontua que a cultura desta é diferente das outras, que há uma cultura de educação comunitária e propôs uma atitude mais humana, como está sendo o direcionamento da reunião. Afirmou que tem vínculo com a escola e que é uma questão histórica querer fechar a escola. A retirada da Educação Infantil e 5º ano foi feita sem consultar a comunidade e que hoje é preciso analisar os alunos para não serem tratados como número e sim com amorosidade. Ela tem uma convicção de que toda a vez que o bem material é maior que um aluno não é favorável ao aluno. Fez um apelo afirmando que foi desuspeitoso saber da notícia sobre o fechamento através das mídias. Ela sugere melhorias como colocar uma lixeira e cobertura da quadra e a Sra. Dircelene reforçou que não pensa somente em números, mas também em qualidade. Uma mãe questionou sobre o posicionamento da Comissão de Educação sobre o assunto. Um outro pai ressaltou que sairá um loteamento novo e que é preciso analisar essa questão. Um pai questionou qual seria o benefício de tirar os alunos desta escola, sendo que reconhecem que é uma escola boa e que o bairro também precisa de melhorias. Uma mãe entregou nas mãos da Diretora de Departamento um abaixo-assinado com 160 assinaturas em mãos e as demais são assinaturas eletrônicas. A Sra. Dircelene propôs que os pais pensassem e analisassem sobre a possibilidade de remanejamento para Euclides ou Inceirra e período integral para não ter turmas multisseriadas. Uma senhora mãe de aluno pontua que não é a primeira vez que há a tentativa de fechar a escola e que é preciso também pensar que não é certo uma turma multisseriada e a professora ter que se dividir com 2 turmas; ressaltou que os professores são amorosos mas que seu filho no 3º ano não tinha sido alfabetizado por conta da realidade da turma. Ela não deseja que a escola seja fechada, mas que é preciso pensar na qualidade, que o espaço é muito limitado.

f.

a Diretora do Departamento sugeriu que o prédio poderia ser aproveitado para atender uma outra necessidade do bairro. Um pai afirmou que em anos passados, no período de reforma, os alunos utilizaram outro espaço e retornaram na conclusão da reforma. A Irmã Circe reforçou que seu olhar é para o todo e trabalha com perspectivas de melhorias e que propôs o remanejamento dos alunos para outra escola e que o prédio poderia ser utilizado para outra finalidade. O pai voltou a afirmar que o prefeito fez gastos desnecessários e que a justificativa era o alto custo dos alunos. Uma mãe emocionou-se ao contar que sua filha estudou aqui e teve boas notas e que é preciso melhorar sem a escola, mas sem fechar; que seu filho no 3º ano sabe tanto quanto no 5º ano, pois numa turma com 25 alunos não é possível o atendimento individual. A Irmã Gabriela foi clara ao afirmar que não é legal falar "mal" da escola Euclides; que quando o Grupo Bernardino foi fechado, a história não foi esquecida e que o mesmo deveria acontecer com a escola Bruno. A Irmã Felma dispôs-se a oferecer um espaço para aulas de natação e perguntou qual período o objetivo do Departamento e mais uma vez colocou a disposição e afirmou que criança é prioridade. A Diretora respondeu que o objetivo era sugerir o remanejamento dos alunos e pontuou que poderia levar os questionamentos ao prefeito. Uma mãe questionou a possibilidade de conversar diretamente com o prefeito. Uma mãe questionou qual é o parecer do Conselho Municipal de Educação e a Diretora afirmou que os trâmites devem seguir a comunidade, estudo de demanda e toda documentação é encaminhada ao Conselho Municipal de Educação para parecer. Os pais afirmaram que é preciso investimento para melhorias. Ao final, a Diretora concluiu que levará as demandas ao prefeito. Uma mãe voltou a ressaltar que uma escola rural pode ter de 10 a 80 alunos e que aqui ultrapassa o mínimo; afirmaram sobre as condições das estradas não é adequada para o uso do transporte, que as crianças precisam de escola pública, aberta; cobrou um projeto de melhorias e melhor comunicação com a comunidade. Um pai sugeriu que as crianças sejam remanejadas para o período

de reforma e que depois retornem para este prédio. A Chefe de Divisão voltou a falar sobre a possibilidade de rearranjos por conta do número de alunos apresentados na projeção para o ano seguinte e que era preciso analisar que teria transporte; um pai contou que seu filho foi direcionado para a escola mais perto de sua casa e assim não teria direito ao transporte. Uma mãe apresentou também as dificuldades no uso do transporte escolar que os filhos ficam muito tempo dentro do ônibus ou não atendem determinada localidade. Uma mãe voltou a propor o retorno do 5º ano, mesmo que não em período integral. Ao final, a Sra Gabriela afirmou que as reivindicações serão levadas ao prefeito e uma devolutiva dada a comunidade. Encerra-se esta ata que segue assinada por todos. Em tempo: o número das assinaturas eletrônicas foi de 726, foi dito na reunião que é desejo da comunidade que em hipótese alguma a escola seja fechada; que não há planejamento de reforma para 2023; e o fechamento da escola para o próximo ano é dissociado de qualquer proposta de melhoria; foi sugerido/proposto a disponibilidade dos prédios da Chácara Severidade, como anexos, para as formas anteriores quando se chamava Chácara James Farm; esclarece-se que para acolher o 5º ano deveria manter multisseriados; foi dito que outra gestão já tentou tirar o período integral e fechamento da escola; na avaliação para o IDEB a escola foi prejudicada com a retirada de 16 alunos do 5º ano a partir do ano letivo de 2022, por conta disso não foi possível avaliar, corrige-se: 10 alunos; a proposta do Departamento é encerrar o período integral para acolher o 5º ano e o pedido dos pais de retorno da Educação Infantil, para o fechamento da escola, que é proposta do Departamento. (proposta do Departamento é o fechamento da escola). Corrige-se: 10 alunos para 2023 no 5º ano e 12 alunos Educação Infantil. A Sra Dirceleze assumiu o compromisso de levar as demandas sobre o transporte para o responsável do setor. Encerra-se a ata e segue assinada por todos. Danielli M. Gonçalves, Raiane A. de Souza, Ricardo Alves de Souza Lima, Renivaldo S. P. Camargo, Alessandra Nedi de Jandira M. Soares, Cristiano A.P. Paulo Branco de Brito, Fernando Anício Spivelli, André Campos de Oliveira, Satime Gomes da Silva e Liza Dulciane Tullio de S. do Cruz, Eduardo Borges.

